19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

1 ÁREA TEMÁTICA:

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

(x) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

( ) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

( ) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

A ARTICULAÇÃO DO TRABALHO EM REDE NO ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA À MULHER - NÚCLEO MARIA DA PENHA (NUMAPE)

Adrielly Aparecida Vieira (NUMAPE/UEPG; adriellyvieira1@gmail.com)[1]

Luiza Regiane Gaspar Ienke (NUMAPE/UEPG; luizagaspar7@gmail.com)[2]

Roseni Inês Marconato Pinto (NUMAPE/UEPG; rimpinto@uepg.br)[3]

Resumo: O presente resumo expandido se propõe a apresentar o trabalho em rede realizado no âmbito do enfrentamento da violência contra mulher e a maneira como a articulação da rede favorece o acesso a direitos e a atenuação da desigualdade social, em Ponta Grossa. O trabalho intersetorial possibilita um atendimento pleno, sendo levado em consideração todas as esferas da realidade do indivíduo, como social, histórica e cultural. Esses vínculos gerados com outros setores e órgãos do atendimento, são essenciais, visto que um depende do outro para que seja realizado um atendimento integral à mulher. A pesquisa se estabelece como de natureza qualitativa, com pesquisa bibliográfica e documental. Como resultados destaca-se a importância do atendimento à mulher ser realizado de maneira intersetorial, sendo que o sujeito necessita de atendimento voltado a todas as suas demandas e não somente a que está justaposta em um momento emergencial.

Palavras-chave: Violência doméstica. Trabalho em rede. Núcleo Maria da Penha.

[1]Assistente Social; Núcleo Maria da Penha, da Universidade Estadual de Ponta Grossa; adriellyvieira1@gmail.com.

[2] Estagiária de Serviço Social; Núcleo Maria da Penha, da Universidade Estadual de Ponta Grossa; Acadêmica de Bacharelado em Serviço Social pela UEPG; luizagaspar7@gmail.com.

[3] Professora Adjunta Dpto de Serviço Social. Doutora em Ciências Sociais Aplicadas pela UEPG. Coordenadora do Programa de Extensão Patronato de Ponta Grossa (1991 a 2014 e mar de 2019 a set de 2021), coordena o Projeto de Extensão Serviço Social no Patronato. Orientadora do Serviço Social no NUMAPE desde setembro/ 2021.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

NÚCLEO MARIA DA PENHA - Universidade Estadual de Ponta Grossa

PÚBLICO-ALVO

Mulheres em situação de violência doméstica, no município de Ponta Grossa e seus distritos.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Ponta Grossa e distritos rurais: Periquitos, Itaiacoca, Uvaia e Tibagi.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Avenida Maria Rita Perpétua da Cruz, s/nº - Oficinas, Ponta Grossa/PR.

JUSTIFICATIVA

O NUMAPE/UEPG é um projeto de extensão que trabalha com a violência doméstica, acolhe mulheres em situação de vulnerabilidade e direitos violados, presta atendimento social/ jurídico, segundo as demandas apresentadas, seguindo a Lei Maria da Penha (Lei 11.340/2007). Iniciado em janeiro de 2018, com atendimento interdisciplinar de Serviço Social, Psicologia e Direito, passou por mudança em setembro de 2021, devido a decisão da SETI de manter o projeto com duas áreas, Serviço Social e Direito. A equipe conta com professoras orientadoras de Direito e 1 de Serviço Social, 2 advogadas e 1 assistente social, 1 estagiária de Serviço Social e 2 de Direito.

A violência segundo a Organização Mundial de Saúde (2002), é definida como a utilização da força física, que se desdobra numa ameaça ou um ato contra alguém ou si mesmo e isso pode desembocar em algumas situações de dano físico, psicológico e emocional que geralmente possui uma intencionalidade. A violência contra a mulher se enquadra na violência de gênero, sendo vítimas mulheres, crianças e adolescentes, devido às relações de poder existentes decorrentes do sistema desigual da sociedade. (SAFFIOTI, 2001).

Este resumo aborda a rede de enfrentamento à violência contra mulher em Ponta Grossa, voltado à promoção dos direitos e proteção dessas mulheres.

OBJETIVOS

Atender as demandas da violência contra a mulher, via acolhimento de usuárias vítimas, através de uma entrevista social para reconhecer todas as demandas presentes em sua vivência e a partir disso realizar os encaminhamentos jurídico, social e psicológico, além de outras necessidades que se apresentarem, e realizar trabalho com a rede intersetorial de atendimento, sendo necessário o conhecimento do fluxo de trabalho das instituições e que os demais setores conheçam o trabalho do NUMAPE.

METODOLOGIA

Realizou-se pesquisa bibliográfica e documental, sobre a Rede de Atendimento, tendo como material principal o E-Book "REDE DE PROTEÇÃO ÀS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA", organizado pelas professoras Cleide Lavoratti e Maria Cristina Rauch Baranoski, no ano de 2019, da editora Estúdio Texto.

O trabalho em rede é um trabalho articulado, que gera vínculos entre os serviços, ações e setores da sociedade, tendo como intuito um atendimento integral e que englobe todas as esferas da realidade do usuário. Assim, o NUMAPE realiza os atendimentos individualizados, sendo orientados por uma entrevista social, que analisa os aspectos sociais, econômicos e psicológicos da usuária, a fim de realizar os encaminhamentos pertinentes às políticas públicas do município.

RESULTADOS

O NUMAPE/UEPG busca promover o atendimento integral para alcançar a garantia dos direitos das mulheres que estão em situação de violência, sendo assim, para que todas as demandas sejam atendidas se faz necessário o atendimento multidisciplinar, entrando em cena os encaminhamentos para a Rede (TULLIO et al, 2019). Vale ressaltar que o

NUMAPE/UEPG também recebe demandas da Rede, levando em consideração a incompletude institucional.

A Rede de Enfrentamento à Violência Contra Mulher pode ser conceituada como:

> [...] à atuação articulada entre as instituições/ serviços governamentais, não-governamentais e a comunidade, visando ao desenvolvimento de estratégias efetivas de prevenção e de políticas que garantam o empoderamento e construção da autonomia das mulheres, os seus direitos humanos, a responsabilização dos agressores e a assistência qualificada às mulheres em situação de violência. (BRASIL, p. 13, 2011)

Um dos órgãos da rede é o Poder Judiciário, que visa o atendimento humanizado e especializado à mulher vítima de violência, para garantir os direitos destas e combater a manifestação de novas situações de violência (PIMENTEL et al, 2019). A Patrulha Maria da Penha, que também compõe a Rede, é formada por uma equipe de Guardas Municipais capacitados e uma assistente social, que tem como objetivo central fiscalizar o cumprimento das medidas protetivas de urgência (MPU) deferidas pelo Poder Judiciário (CHOCIAI et al, 2019), já demonstrando uma redução no descumprimento das MPUs. Ainda há o atendimento da DEAM (Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher), que atende as situações de violência doméstica e familiar que já tenham ocorrido. (BRASIL, 2010).

A violência doméstica se apresenta como uma demanda para a Saúde cotidianamente, o sofrimento acarretado por essa situação traz consigo consequências físicas e psicológicas, sendo muito evidenciado na Saúde duas questões, a primeira, a violência sexual, a qual quando se apresenta, necessita de uma equipe multidisciplinar articulada com outros serviços, a fim de atender essas mulheres de forma integral, e a segunda, a violência psicológica, visto que a saúde metal demanda de atenção. (PRZYBYLSKI, 2019).

O CREAS - Centro de Referência Especializado em Assistência Social, é uma das portas de entrada às mulheres vítimas de violência doméstica, presta atendimento individual e também em grupos. O município de Ponta Grossa conta com o serviço de acolhimento que é conhecido como "Casa Corina Portugal", a qual acolhe mulheres que estão em situação de risco com muitas vulnerabilidades, que, muitas vezes, foram determinadas a partir da violência, oferece acolhimento às mulheres e seus filhos menores, proteção, orientação, acompanhamento psicológico e social, buscando emancipar e empoderar as mulheres, para

que essas tenham as devidas condições de seguir uma vida independente e livre da violência (MUEHLBAUER et al, 2019).

Portanto, a Rede de Enfrentamento à Violência contra a mulher no Município é ampla e articulada e contribui para a garantia dos direitos que se encontram em situações de violência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreende-se que a violência se expressa de diversas maneiras e são necessárias as discussões e o contato com outros setores de atendimento, além de outros órgãos das políticas públicas, sendo governamentais ou não-governamentais. E que a articulação do trabalho em rede é fundamental no atendimento integral à mulher e no enfrentamento da violência doméstica. Os principais contatos articulados com o NUMAPE são: Juizado de Violência Doméstica, Delegacia da Mulher, Patrulha Maria da Penha, CREAS e setores da saúde pública. Pode-se destacar ainda essa conexão com outras esferas através de eventos de mobilização, planejamento e implementação de planos, projetos e políticas públicas, a fim de buscar a sinergia entre os atendimentos, almejando a garantia de direitos da mulher.

APOIO

Superintendência de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) e ao Fundo Paraná.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria Nacional de Segurança Pública/Ministério da Justiça. UNODC – Escritório das Nações Unidas sobre drogas e crime. **Norma Técnica de Padronização das Delegacias Especializadas em Atendimento às Mulheres – Deams**. Brasília, 2010.

BRASIL. **Rede de Enfrentamento à Violência contra as mulheres**. Secretaria de Políticas para as Mulheres. Brasília, 2011. Disponível em: www12.senado.leg.br/institucional/omv/entenda-a-violencia/pdfs/rede-de-enfrentamento-a-violencia-contra-as-mulheres. Acesso 21 Set. 2021.

BRASIL, **Lei nº 11.340 de 07 de Agosto de 2006.** Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm. Acesso: 21 Set/21.

CHOCIAI, L. et al. O trabalho da Patrulha Maria da Penha na cidade de Ponta Grossa. in: LAVORATTI, C. BARANOSKI, M. C. R. **Rede de proteção às mulheres em situação de violência.** Estúdio Texto, Ponta Grossa: 2019. 209 p. Disponível em: www2.uepg.br/proex/rede-de-protecao-as-mulheres-em-situacao-de-violencia/ Acesso 21 set. 2021

MUEHLBAUER, K. et al. O trabalho no CREAS e na Casa Corina Portugal com mulheres em situação de violência. in: LAVORATTI, C. BARANOSKI, M. C. R. **Rede de proteção às mulheres em situação de violência.** Estúdio Texto, Ponta Grossa: 2019. 209 p. Disponível em: www2.uepg.br/proex/rede-de-protecao-as-mulheres-em-situacao-de-violencia/ Acesso 21 set. 2021

OMS, Organização Mundial de Saúde. **Relatório Mundial sobre Violência e Saúde**. Genebra: OMS; 2002.

PIMENTEL, A. et al. O Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Ponta Grossa/Pr. in: LAVORATTI, C. BARANOSKI, M. C. R. **Rede de proteção às mulheres em situação de violência.** Estúdio Texto, Ponta Grossa: 2019. 209 p. Disponível em: www2.uepg.br/proex/rede-de-protecao-as-mulheres-em-situacao-de-violencia/ Acesso 21 set. 2021

PRZYBYLSKI, S. Violência contra mulher: perfil epidemiológico e fluxo de atendimento na abrangência da 3ª Regional de Saúde - Ponta Grossa/PR. in: LAVORATTI, C. BARANOSKI, M. C. R. **Rede de proteção às mulheres em situação de violência.** Estúdio Texto, Ponta Grossa: 2019. 209 p. Disponível em: www2.uepg.br/proex/rede-de-protecao-as-mulheres-em-situacao-de-violencia/ Acesso 21 set. 2021

SAFFIOTI, Heleieth I.B. Contribuições **feministas para o estudo da violência de gênero. Campinas**,2001.Disponível em: www.scielo.br/j/cpa/a/gMVfxYcbKMSHnHNLrqwYhkL/?lang=pt Acesso 19 set.2021.

TULLIO, A. et al. O atendimento social às mulheres em situação de violência: O trabalho do Serviço Social no Núcleo Maria da Penha, da Universidade Estadual de Ponta Grossa. in: LAVORATTI, C. BARANOSKI, M. C. R. **Rede de proteção às mulheres em situação de violência.** Estúdio Texto, Ponta Grossa: 2019. 209 p. Disponível em: www2.uepg.br/proex/rede-de-protecao-as-mulheres-em-situacao-de-violencia/ Acesso 21 set. 2021